

Resultados MILLS 3T22

B3:MILS3

mills



Teleconferência e Webcast

Data: 11 de novembro de 2022,
sexta-feira

Horário: 11h (horário de Brasília)

Live de Resultados: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicada, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022 - A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2022 (3T22).

Encerramos o trimestre com recorde de receita líquida, demonstrando consistência na execução estratégica e resultados crescentes.

Confirmamos a entrada da Mills no mercado de linha amarela com a conclusão da aquisição da Triengel no dia 13 de setembro, além de um investimento orgânico em equipamentos de R\$ 225 milhões, ambos anunciados ao mercado em julho de 2022. Recebemos e já locamos as primeiras máquinas de linha amarela e, como já informado, temos uma diretoria dedicada para crescermos neste segmento.

O racional para este movimento é claro: i) mercado endereçável relevante (~R\$ 25 bilhões), pulverizado e em processo de consolidação; ii) diversificação do nosso portfolio com produtos que tenham sinergias comerciais e/ou operacionais; e iii) maior previsibilidade de fluxo de caixa, em função do perfil de contratos de longo prazo e aumento da exposição a segmentos mais resilientes da economia. Nossa estratégia de crescimento combinado da unidade de leves (PEMTs, geradores, compressores e torres de iluminação) e pesados (Linha amarela) engloba aquisições de empresas reconhecidas no mercado, potencializado por investimento orgânico em equipamentos e abertura de filiais. Os movimentos de M&A trazem *know how* de cada subsetor de linha amarela e aceleram a curva de aprendizado e o *ramp up* de resultados.

Vale ressaltar também a realização do Mills Day no dia 15 de setembro, com a participação de mais de 100 investidores, quando destacamos: i) crescimento consistente de receita e margens nos últimos anos (CAGR 2018-3T22 LTM EBITDA de 74,7%); ii) rentabilidade, com atrativos retornos do capital investido (ROIC 3T22 de 23,2%); iii) diversificação de receita reduzindo a exposição a oscilações de mercado. A visão de futuro da nova Mills é crescer em ritmo acelerado, com rentabilidade, diversificação, de forma sustentável e também se posicionar como um player relevante do segmento de locação.

Em relação à unidade de Rental combinada (Leves + Pesados), recebemos 351 máquinas no 3T22 e esperamos receber aproximadamente outros 800 equipamentos este ano, enquanto nossa taxa de utilização e preços se sustentam em patamares elevados no período. O atraso na entrega de plataformas elevatórias ao mercado gerou maior demanda por equipamentos seminovos e também afetou positivamente o preço médio de venda, sinais da expansão do mercado e da penetração do conceito do uso destes equipamentos.

Atualmente temos 53 filiais e mais de 8.400 clientes, o que reforça nossa capilaridade e liderança de mercado. Continuaremos a expandir geograficamente, penetrando ainda mais o conceito de segurança e produtividade de plataformas elevatórias. A nossa base de clientes é uma alavanca importante de *cross selling* e favorece nosso posicionamento no segmento de linha amarela.

Registramos receita líquida consolidada recorde de R\$ 282,3 milhões, lucro líquido consolidado de R\$ 64,9 milhões, com margem líquida de 23,0%. O EBITDA Ajustado foi de R\$ 130,8 milhões, com margem de 46,3%. Em relação ao 3T21, tivemos aumento de 46,3% na receita, 106,4% no lucro, 6,7 p.p. na margem líquida, 64,3% no EBITDA Ajustado e 5,1 p.p. na margem EBITDA Ajustada. Tais resultados são fruto do aumento da receita e melhoria da rentabilidade, devido à maior eficiência operacional e boa administração de nossos custos e despesas. Nosso balanço sólido, representado pelo baixo endividamento (0,1x dívida líquida/EBITDA), será fonte de financiamento tanto para aquisição de novos equipamentos bem como aquisição de companhias em novas avenidas de crescimento.



1.Comentários da Administração

A unidade de negócios Rental combinada (Leves + Pesados) registrou aumento de 52,9% na comparação anual do EBITDA Ajustado que ficou em R\$ 112,7 milhões no 3T22, com margem de 46,7%. Este resultado inclui um mês de operação Rental Pesados (setembro). A unidade de negócios Formas e Escoramentos registrou aumento de 206,6% na comparação anual do EBITDA Ajustado que ficou em R\$ 18,1 milhões no 3T22, com margem de 44%, também evidência de um cenário favorável no mercado de infraestrutura.

No dia 30 de setembro realizamos o pagamento de R\$ 13,5 milhões em JCP e, após o anúncio de nossa entrada para o segmento de Linha Amarela, nosso acionista obteve uma valorização de 92% no papel até a data de hoje. Este desempenho é resultado de uma estratégia sólida, entrega consistente de resultados e perspectiva de crescimento. Sabemos que ainda há espaço para valorização e retornos atrativos ao nosso investidor.

No final de agosto, nossos colaboradores nos certificaram pela segunda vez consecutiva como uma das melhores empresas para se trabalhar, por meio do processo de avaliação da Great Place to Work (GPTW). É nossa vocação causar impacto positivo na vida de nossos funcionários e suas famílias.

Como reflexo do compromisso de aumentar o número de mulheres em cargos de liderança até 2025, a Mills conquistou a 9ª posição no ranking Top 10 lideranças femininas no índice Teva, indicador que mapeia lideranças femininas em empresas de todo o Brasil. O índice já possui um ETF atrelado a ele, o ELAS11, fundo gerido pelo Banco Safra e que leva MILS3 na carteira, motivo de orgulho para a Mills.

A liderança da Mills como maior empresa de locação de equipamentos da América Latina foi atestada pelo ranking Access 50, publicado pela revista Access International em meados de 2022, referência global do setor. O ranking destaca as maiores empresas de locação de equipamentos em todo o mundo, com base nos dados de 2021 e a Mills ocupa a **24ª posição** na lista.

Acreditamos em uma empresa que gera valor a todos os seus *stakeholders*, através de um modelo de negócios que fomenta a sustentabilidade, por meio do compartilhamento de bens e de uma operação eficiente, rentável e responsável. Continuamos motivados em nosso caminho rumo a nos tornarmos uma empresa *One-Stop Shop* de locação, oferecendo aos nossos clientes excelência operacional, confiabilidade e atendimento diferenciados.

Boa leitura!

Sergio Kariya

Presidente da Mills



2. Destaques

Os principais destaques do período foram:

Performance econômico-financeira robusta:

- Aumento da receita líquida total consolidada, atingindo **R\$ 282,3 milhões** no 3T22, sendo 46,3% superior ao 3T21 e 47,4% superior em relação ao acumulado do ano;
- EBITDA Ajustado* consolidado de **R\$ 130,8 milhões** no 3T22 com margem de 46,3%, 5,1 p.p. superior ao registrado no 3T21. No acumulado do ano, o aumento do EBITDA Ajustado foi de 78,8%, totalizando **R\$350,1 milhões**;
- Lucro líquido de **R\$ 64,9 milhões** no trimestre, 106,4% acima do 3T21 e **187,6%** superior na comparação acumulada dos nove meses totalizando R\$ 168,9 milhões;
- ROIC atinge **25,3%** na Rental e **23,2%** Consolidado (3T22LTM).

Forte crescimento orgânico e inorgânico:

- Conclusão da aquisição da Triengel além da chegada dos primeiros equipamentos adquiridos referentes ao investimento orgânico de R\$ 225,0 milhões, totalizando um investimento de **R\$ 360,0 milhões** para entrada da Companhia no segmento de Linha Amarela;
- Frota de Rental: encerramos o trimestre com mais de 10 mil equipamentos, crescimento de 24,1% sobre o final do 3T21;
- Inauguramos nossa 53ª filial em outubro (Santarém – PA), o que reforça a continuidade da nossa estratégia de expansão para estarmos sempre próximos aos clientes e disseminar a cultura do uso de Plataformas Elevatórias, trazendo mais segurança e produtividade.

Shareholders:

- EPS de R\$ 0,81/ação no período de nove meses de 2022, um aumento de 189% sobre o registrado no mesmo período de 2021;
- Pagamento de R\$ 13,5 milhões em JCP referentes ao exercício fiscal de 2022, em setembro de 2022. No acumulado do ano foram pagos R\$ 34,9 milhões em JCP referentes ao exercício fiscal de 2022, conforme anunciado;
- R\$ 7,5 milhões reconhecidos em ações de eficiência tributária no 3T22, sendo R\$ 6,6 milhões referentes a crédito extemporâneo de INSS;
- Recompra de 1,0 milhão de ações da Companhia referente ao 3º plano, com desembolso financeiro de R\$ 7,0 milhões no 3T22.

ESG:

- Lançamento da Calculadora de Emissão de CO₂, uma ferramenta que fomenta sustentabilidade em nossa cadeia de negócio;
- Conquista da certificação do *Great Place to Work* pelo segundo ano consecutivo;
- Participação da carteira do Índice Teva Mulheres na Liderança em outubro.

Dados Consolidados em R\$ milhões	3T21 (A)	2T22 (B)	3T22 (C)	9M21 (D)	9M22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida	192,9	247,6	282,3	518,9	765,0	46,3%	14,0%	47,4%
EBITDA CVM	80,4	111,5	138,7	198,9	355,2	72,5%	24,4%	78,5%
Margem EBITDA CVM (%)	41,7%	45,0%	49,1%	38,3%	46,4%	7,5 p.p.	4,1 p.p.	8,1 p.p.
EBIT	42,5	67,4	89,5	87,5	221,6	110,5%	32,8%	153,2%
Margem EBIT (%)	22,0%	27,2%	31,7%	16,9%	29,0%	9,7 p.p.	4,5 p.p.	12,1 p.p.
EBITDA Ajustado*	79,6	112,1	130,8	195,8	350,1	64,3%	16,7%	78,8%
Margem EBITDA ajustado* (%)	41,3%	45,3%	46,3%	37,7%	45,8%	5,1 p.p.	1,1 p.p.	8,0 p.p.
Lucro (prejuízo) do período	31,4	63,2	64,9	58,7	168,9	106,4%	2,7%	187,7%
ROIC LTM (%)	11,5%	21,4%	23,2%	11,5%	23,2%	11,7 p.p.	1,8 p.p.	11,7 p.p.
Fluxo de caixa operacional ajustado ¹	37,8	78,3	97,4	120,9	244,8	157,3%	24,3%	102,4%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ¹	3,7	9,3	-76,0	64,6	-32,5	-2179,2%	-917,5%	-150,4%

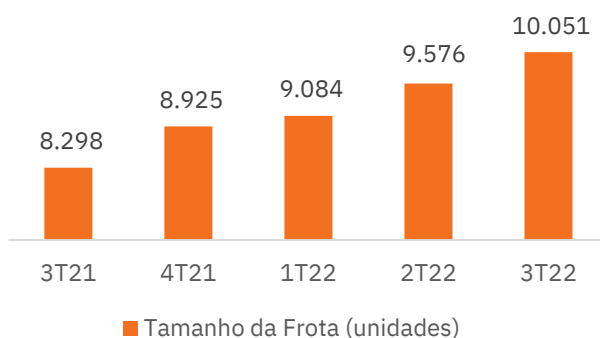
*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Informação não auditada.

¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa) e considera as despesas relacionadas ao IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.

3. Rental (Leves e Pesados)

Frota total

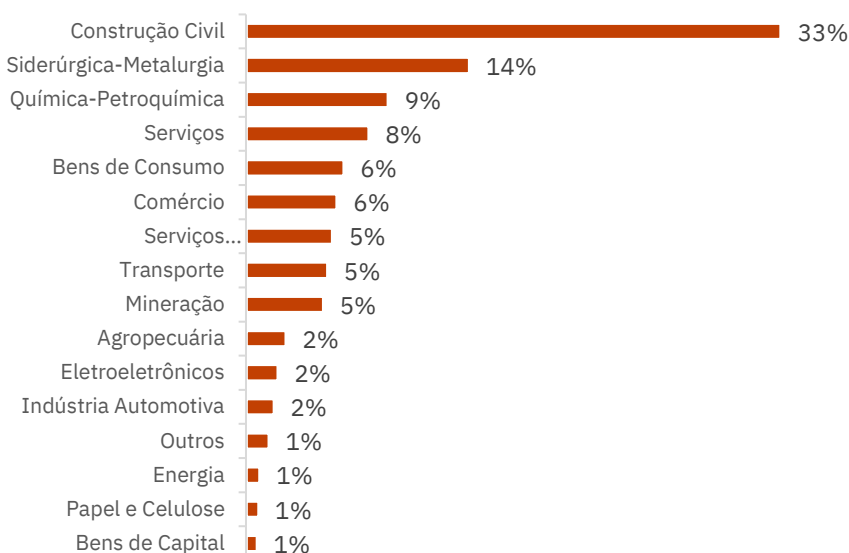
Final do período



Encerramos o 3T22 com uma frota de mais de 10 mil equipamentos, representando um crescimento de 21,1% em relação à frota do final do 3T21 e 4,9% em relação ao final do 2T22 (9.576 equipamentos). Este aumento é resultado da contínua expansão da companhia em Plataformas Elevatórias e da entrada no mercado de Linha Amarela com a aquisição da Triengel e investimento na compra de equipamentos.

A entrada da Mills em um novo segmento de locação altera a base de informações que a Companhia passará a divulgar. Os negócios de PEMTs – atualmente a maior fonte de receita de locação da Companhia – e de linha amarela possuem muita sinergia, mas também apresentam características que extinguem a base de comparação para o cálculo de indicadores como taxa de utilização e *rental rate* de maneira consolidada. Dessa forma, a Mills divulgará a partir deste release o total da frota de equipamentos, considerando o número total de plataformas elevatórias, máquinas de linha amarela, compressores de ar, geradores, torres de iluminação, etc. Vale destacar que no 3T22 o resultado de Rental inclui apenas um mês de operação Rental Pesados (setembro).

Receita Líquida de Locação Rental 3T22 – por segmento de atuação



3. Rental

(Leves e Pesados)

Resultado

	3T21 (A)	2T22 (B)	3T22 (C)	9M21 (D)	9M22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	169,0	215,5	241,2	453,0	659,1	42,7%	11,9%	45,5%
Locação	148,3	197,6	220,6	399,0	607,2	48,7%	11,7%	52,2%
Vendas	16,8	13,5	16,6	44,0	39,6	-1,3%	22,6%	-10,0%
Outras	3,9	4,4	4,1	10,0	12,2	4,9%	-8,8%	22,5%
CPV Total, ex-depreciação e IFRS16	-51,7	-57,9	-67,9	-145,1	-172,8	31,3%	17,3%	19,1%
Locação	-46,3	-52,1	-62,8	-130,6	-159,3	35,7%	20,5%	22,0%
Vendas	-5,4	-5,8	-5,1	-14,5	-13,4	-6,6%	-12,2%	-7,4%
Outros	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1	-	-	-
Lucro Bruto, ex-depreciação e IFRS16	117,3	157,6	173,3	307,8	486,2	47,8%	9,9%	58,0%
Margem Bruta	69,4%	73,1%	71,8%	68,0%	73,8%	2,4 p.p.	-1,3 p.p.	5,8 p.p.
Margem Bruta - Locação	68,8%	73,6%	71,5%	67,3%	73,8%	2,7 p.p.	-2,1 p.p.	6,5 p.p.
Margem Bruta - Vendas	67,6%	57,3%	69,4%	67,0%	66,1%	1,7 p.p.	12,1 p.p.	-0,9 p.p.
SG&A, ex-depreciação, IFRS16 e PCE	-47,2	-57,9	-55,5	-128,7	-173,2	17,6%	-4,1%	34,6%
Despesas	-41,9	-52,0	-57,3	-117,2	-162,0	36,8%	10,3%	38,2%
Itens não recorrentes	-5,3	-5,9	1,8	-11,5	-11,2	-134,2%	-131,0%	-2,5%
PCE	-1,7	-4,6	-3,3	-5,0	-13,9	97,3%	-29,3%	179,8%
EBIT ajustado	51,8	69,9	77,5	119,2	216,8	49,7%	11,0%	81,9%
Margem EBIT ajustado (%)	30,7%	32,4%	32,1%	26,3%	32,9%	1,5 p.p.	-0,3 p.p.	6,6 p.p.
EBITDA ajustado¹	73,7	101,0	112,7	185,7	310,4	52,9%	11,5%	67,2%
Margem EBITDA ajustado (%)	43,6%	46,9%	46,7%	41,0%	47,1%	3,1 p.p.	-0,2 p.p.	6,1 p.p.
Depreciação	-21,9	-31,2	-35,1	-66,5	-93,6	60,3%	12,7%	40,8%
ROIC LTM²(%)	17,7%	25,1%	25,3%	17,7%	25,3%	7,6 p.p.	0,2 p.p.	7,6 p.p.

¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

²Média do período

No 3T22, a receita líquida atingiu R\$ 241,2 milhões, apresentando um crescimento de 42,7% em relação ao 3T21, em função da maior receita de locação, que aumentou 48,7% no período. O resultado do trimestre considera um mês de operações em rental pesados. No acumulado do ano, o crescimento da receita líquida total foi de 45,5% em relação aos 9M21, totalizando R\$ 659,1 milhões.

O aumento de R\$ 72,3 milhões da receita de locação na comparação anual foi em função de: i) incremento do volume locado, reflexo do aumento do tamanho da frota e da taxa de utilização mais elevada de PEMTs; e ii) aumento dos preços praticados. O aumento do volume locado é resultado tanto do aumento do *market share* em locais que a Mills já atuava, quanto da abertura de novas filiais, que refletem a estratégia de forte crescimento da Companhia, buscando a maximização da alocação de capital.

A receita de vendas no 3T22 está em linha com o valor apresentado no 3T21. No 3T22 foram vendidos 121 equipamentos leves seminovos, ante 140 unidades no 3T21. Além do preço médio de venda da PEMT ter sido um pouco maior, houve também diferença no mix de equipamentos, que impactou a receita total. Quando comparado ao trimestre anterior, a receita líquida no 3T22 cresceu 11,9%, principalmente em função do aumento de 11,7% da receita de locação e da maior receita de vendas. A expansão de 22,6% da receita de vendas foi em função da maior venda de equipamentos seminovos, como reflexo da chegada das novas PEMTs para locação.

No 3T22, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$ 67,9 milhões, dos quais: R\$ 27,8 milhões referem-se a materiais de consumo (como pneus, baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), R\$ 15,4 milhões relacionados a pessoal, R\$ 13,5 milhões relacionados a frete, R\$ 5,1 milhões com custo de vendas e R\$ 6,1 milhões com custos diversos. A margem bruta de locação de 71,5% ficou 2,7 p.p. acima da margem de 68,8% realizada no 3T21, como consequência da melhor gestão operacional. Nos 9M22 os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) alcançaram R\$ 172,8 milhões, sendo 19,1% superior aos 9M21 e abaixo do crescimento da receita líquida no período de 45,5%.

3. Rental

(Leves e Pesados)

Resultado - continuação

As despesas (ex-depreciação e IFRS16), totalizaram R\$ 58,8 milhões no trimestre versus R\$ 48,9 milhões no 3T21, o que implica em um aumento de 20,3% devido principalmente a: i) aumento de R\$ 7,1 milhões (+35,7%) nas despesas de pessoal e participação nos resultados, como reflexo do crescimento da Companhia; ii) aumento de R\$ 1,6 milhão (+97,3%) da despesa de PCE, que passou a representar 1,4% da receita líquida comparado a 1,0% no mesmo período do ano anterior. Vale destacar que neste trimestre houve uma redução de R\$ 7,1 milhões de despesas não recorrentes, principalmente em função da compra vantajosa reconhecida na aquisição da Triengel.

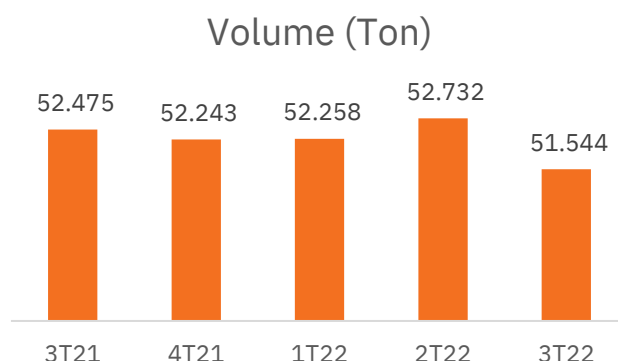
Na comparação com o 2T22, as despesas (ex-depreciação e IFRS16) apresentaram uma redução de 5,9% principalmente em função do efeito da compra vantajosa, conforme mencionado acima. Excluindo o efeito, as despesas (ex-depreciação e IFRS 16) apresentariam um aumento de R\$ 6,7 milhões (+10,7%), como reflexo principalmente: i) do aumento de R\$ 2,7 milhões (46,1%) das despesas não recorrentes; e ii) do aumento de R\$ 2,6 milhões (+10,1%) nas despesas de pessoal, plano de ações e participação nos resultados. Vale destacar que a alta das ações da Companhia impacta as provisões relativas a plano de ações e plano de incentivo de longo prazo.

Conforme já mencionado anteriormente, a Companhia vem realizando um trabalho de mapeamento e aproveitamento de oportunidades tributárias. No trimestre, tais oportunidades impactaram positivamente o resultado da Rental em R\$ 5,9 milhões, sendo R\$ 1,0 milhão referente a PIS/COFINS e R\$ 4,8 milhões a INSS.

No 3T22, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 112,7 milhões com margem de 46,7%, valor 52,9% maior que do 3T21, representando um aumento de margem de 3,1 p.p.. Nos 9M22 o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 310,4 milhões, um aumento de 67,2% ou R\$ 124,7 milhões em relação aos 9M21. Quando comparado ao 2T22, o EBITDA Ajustado apresentou um crescimento de 11,5%.

A evolução dos nossos resultados demonstra a trajetória de crescimento consistente e é reflexo das iniciativas estratégicas de expansão e avanço da performance, através da excelência no atendimento ao cliente, melhor gestão operacional e disciplina na alocação de capital.

4. Formas e escoramentos



Como já amplamente divulgado, a Companhia reduziu ao longo dos últimos anos a sua capacidade de formas e escoramentos, sendo que o peso total dos equipamentos hoje está em torno de 51 mil toneladas.

Resultado

	3T21	2T22	3T22	9M21	9M22	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita Líquida Total	24,0	32,1	41,1	66,0	105,9	71,5%	28,0%	60,6%
Locação	20,0	28,8	37,7	54,3	93,1	88,3%	31,0%	71,3%
Vendas	2,6	0,6	0,3	5,0	1,3	-86,4%	-42,4%	-74,4%
Outras	1,4	2,7	3,1	6,6	11,6	119,4%	12,4%	75,0%
CPV Total, ex-depreciação e IFRS16	-7,6	-9,3	-11,8	-22,8	-29,8	55,8%	26,9%	30,9%
Locação	-6,4	-9,9	-11,8	-20,5	-30,0	85,3%	19,4%	46,2%
Vendas	-0,1	-0,1	0,0	-0,5	-0,3	-42,7%	-32,4%	-32,7%
Outros	-1,1	0,7	0,1	-1,7	0,6	-104,6%	-92,3%	-131,6%
Lucro Bruto, ex-depreciação e IFRS16	16,4	22,8	29,3	43,2	76,1	78,7%	28,4%	76,3%
Margem Bruta	68,4%	71,0%	71,2%	65,5%	71,9%	2,9 p.p.	0,2 p.p.	6,4 p.p.
Margem Bruta - Locação	68,1%	65,6%	68,6%	62,2%	67,7%	0,5 p.p.	3,0 p.p.	5,5 p.p.
Margem Bruta - Vendas	96,9%	88,9%	87,0%	90,3%	74,5%	-9,9 p.p.	-1,9 p.p.	-15,8 p.p.
SG&A, ex-depreciação, IFRS16 e PCE	-10,1	-10,3	-10,3	-32,0	-32,5	1,3%	-0,1%	1,5%
PCE	-0,3	-1,8	-1,6	-1,0	-5,4	368,7%	-8,7%	443,6%
EBIT ajustado	-6,8	3,6	10,9	-22,8	17,3	-259,7%	204,3%	-175,7%
Margem EBIT ajustado (%)	-28,4%	11,1%	26,4%	-34,6%	16,3%	54,8 p.p.	15,3 p.p.	50,9 p.p.
EBITDA ajustado¹	5,9	11,0	18,1	10,2	39,7	206,6%	-63,7%	290,5%
Margem EBITDA ajustado (%)	24,6%	34,4%	44,0%	15,4%	37,4%	19,4 p.p.	9,6 p.p.	22,0 p.p.
Depreciação	-12,7	-7,5	-7,2	-33,0	-22,4	-43,2%	-3,5%	-32,0%

¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



4. Formas e Escoramentos

Resultado - continuação

No 3T22, a receita líquida cresceu 71,5% em relação ao 3T21, em função da maior receita de locação, que aumentou 88,3% no período. O aumento de R\$ 17,1 milhões no período foi motivado principalmente pelo aumento nos preços praticados.

No acumulado dos 9M22, a receita líquida apresentou um crescimento de 60,6% em relação ao mesmo período do ano anterior como reflexo do aquecimento do segmento de infraestrutura, impactando volume locado e preço.

Em relação ao 2T22, a receita líquida apresentou um crescimento de 28,0%, devido à receita de locação, que apresentou um crescimento de 31,0% no período.

Os custos (ex-depreciação e IFRS16) atingiram R\$ 11,8 milhões no 3T22, R\$ 4,2 milhões superior ao resultado de 3T21 (55,8%), como reflexo do maior volume locado e alta nos custos dos materiais de consumo utilizados na manutenção. A margem bruta ex-depreciação apresentou 2,9 p.p. de crescimento, atingindo 71,2% no período, ante 68,4% no 3T21.

As despesas (excluindo depreciação e IFRS16), totalizaram R\$ 11,9 milhões no 3T22, sendo que R\$ 3,7 milhões referem-se a despesas com pessoal (equipe comercial, operações nacional e administrativa). PCE representou 4,0% da receita líquida no 3T22, ante 1,5% no 3T21. O aumento de R\$ 1,4 milhão, ou 13,5% em relação ao 3T21 é principalmente em função: (i) R\$ 1,3 milhão com despesa de PCE e (ii) R\$ 0,9 milhão com despesas de pessoal, participação nos resultados e plano de ação.

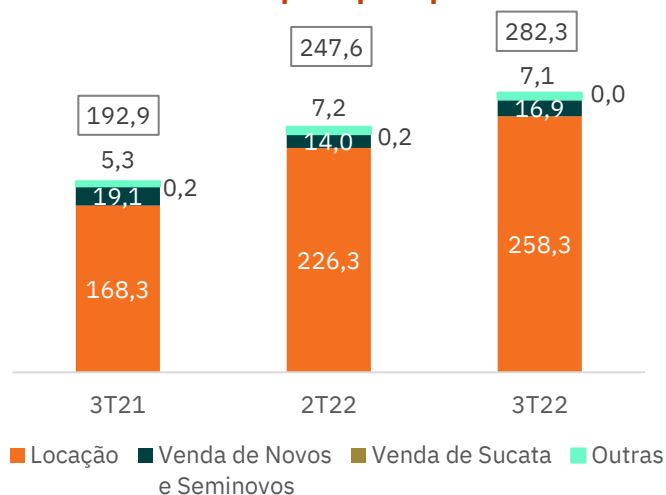
Na comparação com o 2T22, as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) ficaram em linha.

No 3T22, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 18,1 milhões, R\$ 12,2 milhões acima do valor registrado no 3T21, com margem EBITDA ajustada no período de 44,0%, ante 24,6% no 3T21. No 9M22, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 39,7 milhões, um aumento de R\$ 29,5 milhões, ou 290,5% em relação ao 9M21.

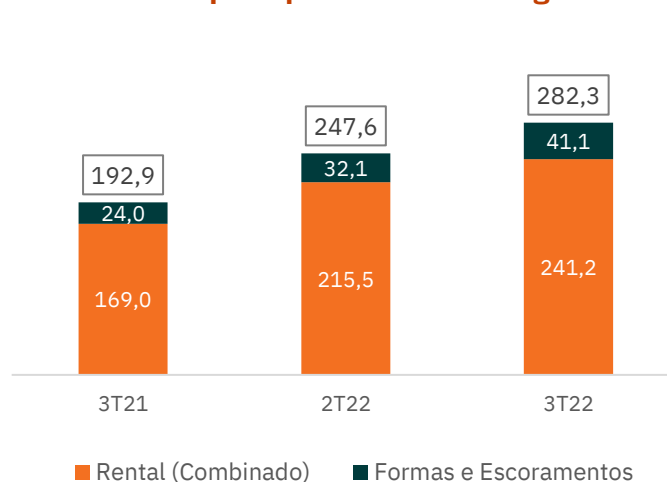
5. Destaques Financeiros (Consolidado)

em R\$ milhões

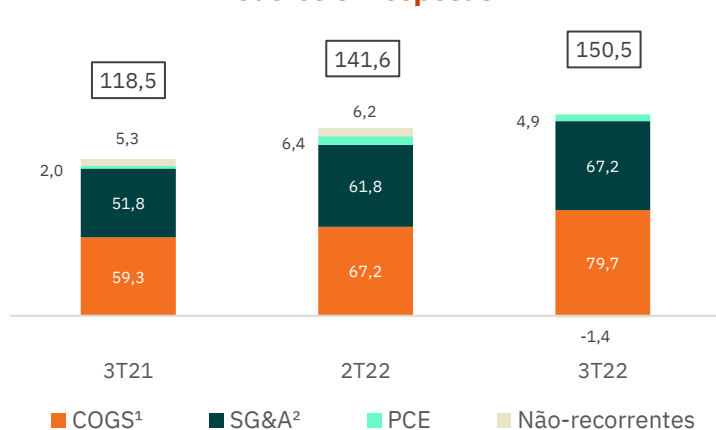
Receita líquida por tipo



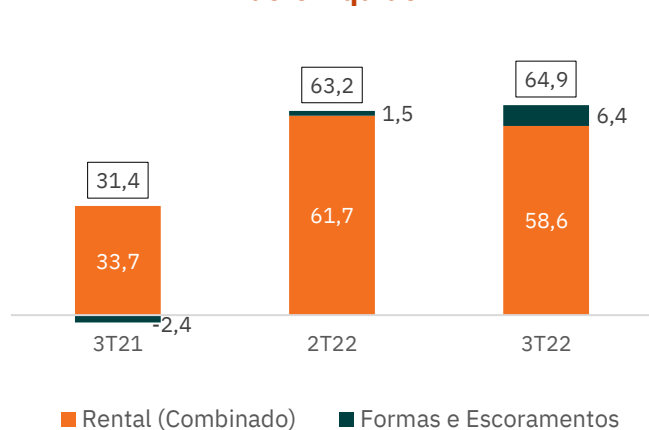
Receita líquida por unidade de negócio



Custos & Despesas

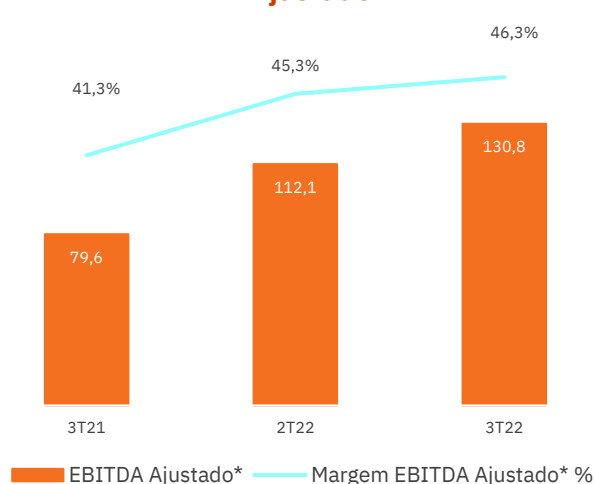


Lucro Líquido

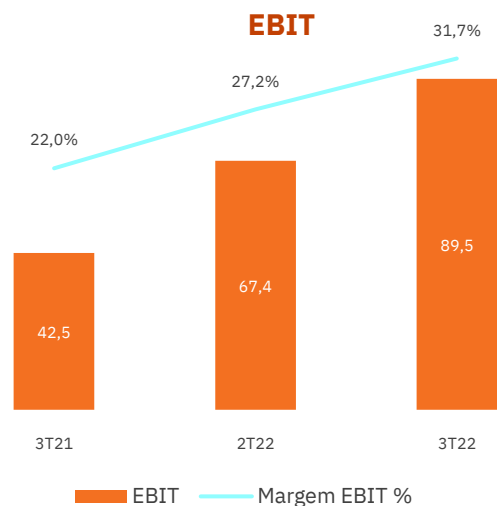


¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e depreciação. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

EBITDA Ajustado



EBIT



* ¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



6. Itens Não Recorrentes

No ano de 2022 as maiores despesas não recorrentes foram referentes ao projeto Fênix, iniciado em 2021, com o intuito de aumentar a disponibilidade de plataformas elevatórias. Até o 3T22 foi concluído o processo em aproximadamente 650 máquinas, sendo que faltam aproximadamente 150 máquinas para conclusão, já incluindo 35 máquinas adquiridas na transação com a Rohr. No 3T22, a Companhia desembolsou R\$ 8,6 milhões, sendo 50% capex e 50% opex.

Em contrapartida, nesse trimestre tivemos um impacto não recorrente de outras receitas referente à compra vantajosa reconhecida na aquisição da Triengel, que gerou um crédito de R\$ 10,4 milhões.

Além disso, observamos o aumento das despesas com M&A e mudança de filiais tanto na comparação anual, quanto na comparação dos períodos acumulados, reflexo da estratégia da Mills em relação ao seu plano de expansão e crescimento contínuo, com aumento da diversificação e previsibilidade de receita.

Itens não recorrentes* - em R\$ milhões	3T21 (A)	2T22 (B)	3T22 (C)	9M21 (D)	9M22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Total itens não recorrentes	-5,1	-6,0	1,2	-11,5	-12,3	-123,4%	-119,9%	7,3%
Readequação da Frota	-4,8	-3,7	-4,3	-9,5	-12,8	-11,4%	16,6%	35,1%
Outras despesas não recorrentes	-0,6	-	-	-1,6	-	-	-	-
Mudanças filiais	-	-0,9	-2,2	-	-4,1	-	155,7%	-
Projetos M&A	0,1	-1,7	7,9	-0,4	4,5	7745,0%	-571,7%	-1142,3%
Despesas Mills SI	0,2	0,2	-0,2	0,0	0,1	-199,8%	-225,4%	2413,3%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

7. Resultado Financeiro

Ex-IFRS 16

Dados consolidados em R\$ milhões	3T21 (A)	2T22 (B)	3T22 (C)	9M21 (D)	9M22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Resultado financeiro líquido	1,2	-1,2	2,3	-6,5	0,2	-92,9%	-292,3%	103,0%
Receitas financeiras	7,8	18,1	24,7	14,2	49,6	215,0%	36,2%	250,7%
Despesas financeiras	-6,6	-19,3	-22,3	-20,6	-49,4	-237,0%	-15,9%	139,8%

O resultado financeiro no 3T22 foi positivo em R\$ 2,3 milhões, comparado ao resultado negativo de R\$ 1,2 milhão no 3T21. Entre os períodos, o aumento do CDI foi o principal responsável pelo maior custo da dívida e pelo maior rendimento com aplicações financeiras. Além disso, a maior posição de caixa e a emissão de nova dívida aumentaram as receitas e as despesas financeiras, respectivamente.



8. Lucro líquido

	3T21 (A)	2T22 (B)	3T22 (C)	9M21 (D)	9M22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Lucro (Prejuízo) Líquido	31,4	63,2	64,9	58,7	168,9	106,4%	2,7%	187,6%
Imposto de renda e contribuição social	-13,1	-2,9	-26,3	-25,5	-52,0	100,8%	-820,0%	103,6%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	44,5	66,0	91,2	84,2	220,9	104,7%	38,0%	162,2%
Resultado Financeiro	0,5	-2,5	0,6	-6,0	-3,9	-17,8%	126,0%	-34,4%
Depreciação e Amortização	-36,4	-43,0	-48,2	-108,7	-130,4	-32,3%	-12,1%	19,9%
EBITDA CVM	80,4	111,5	138,7	198,9	355,2	72,5%	24,4%	78,5%
Impacto IFRS 16	-5,9	-5,5	-6,7	-14,6	-17,4	-13,3%	-22,4%	19,1%
Não recorrentes*	-5,1	-6,0	1,2	-11,5	-12,3	-123,4%	119,9%	7,3%
EBITDA ajustado (ex-itens não recorrentes e impacto IFRS16)*	79,6	112,1	130,8	195,8	350,1	64,3%	16,7%	78,8%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 3T22, o lucro líquido da Mills totalizou R\$ 64,9 milhões, 106,4% maior que o lucro de R\$ 31,4 milhões registrado no 3T21. O aumento de R\$ 33,5 milhões é reflexo de:

- (+) R\$ 51,2 milhões de aumento no EBITDA Ajustado;
- (-) R\$ 11,8 milhões de aumento na depreciação e amortização;
- (-) R\$ 13,2 milhões de aumento de imposto de renda e contribuição social;
- (+) R\$10,4 milhões de aumento referente compra vantajosa gerada com a compra da Triengel
- (-) R\$ 4,1 milhões com maiores despesas com projeto fênix e M&A; e
- (+) R\$ 0,9 milhão em outras despesas;

A Companhia continua seu trabalho de identificação e aproveitamento de oportunidades tributárias. O saldo de prejuízo fiscal acumulado totalizou R\$ 235,7 milhões em setembro de 2022. Trimestralmente compensamos o limite de 30% do lucro antes do imposto de renda.



9. Investimentos

No 3T22, os investimentos totalizaram R\$206,5 milhões, representando um valor quase 13 vezes maior do que o valor registrado no 3T21.

Esse valor considera a aquisição da Triengel no valor de R\$133,7 milhões, além da aquisição de equipamentos para locação, investimentos em tecnologia, bens de uso e adequações de filiais.

A aquisição de 100% do capital social da Triengel foi concluída em 13 de setembro de 2022 e marca a entrada da Mills no segmento de Rental Pesados. A entrada da Mills nesse mercado apresenta diversas vantagens importantes, tais como: (i) mercado endereçável muito relevante, pulverizado e em processo de consolidação; (ii) diversificação de portfólio; e (iii) previsibilidade de fluxo de caixa. No 3T22, o resultado inclui apenas um mês de operação Rental Pesados (setembro).

Conforme amplamente divulgado, para atender a demanda crescente, ampliar a cobertura geográfica da Mills, melhorar cada vez mais o atendimento aos clientes e adequar a nossa frota temos realizado pedidos de compras de novos equipamentos, tanto de Rental Leves, quanto de Rental Pesados. Em relação à unidade de Rental combinada (Leves + Pesados), recebemos 351 máquinas novas no 3T22 e esperamos receber aproximadamente outros 800 equipamentos neste ano.

	3T21 (A)	2T22 (B)	3T22 (C)	9M21 (D)	9M22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
M&As		45,8	133,7	5,1	210,1		191,9%	4019,1%
Ativos para locação	7,8	39,9	55,5	31,6	122,6	612,6%	39,0%	287,6%
Corporativo e bens de uso	7,7	11,8	17,3	19,5	38,4	124,6%	46,6%	96,6%
Investimento total	15,5	97,5	206,5	56,3	371,1	1232,9%	111,7%	559,4%



10. ROIC e ROE

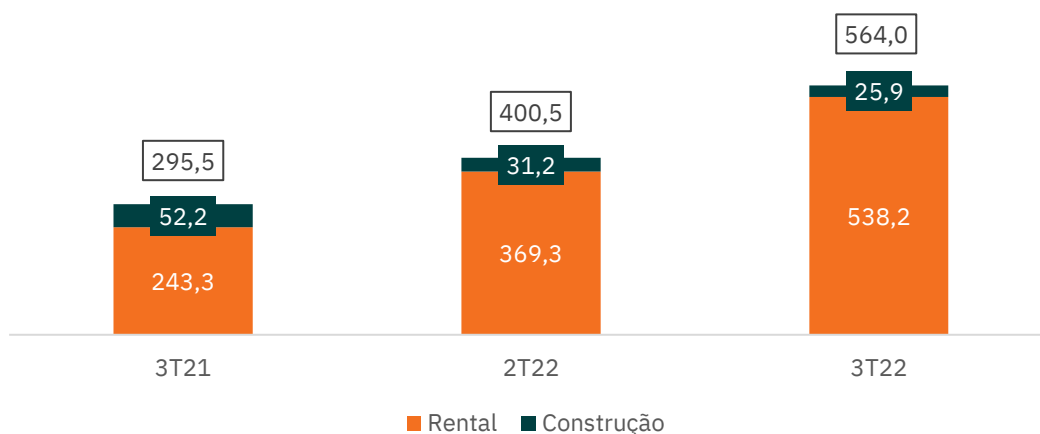
R\$ milhões	3T21	2T22	3T22
EBIT	107,1	229,0	275,9
IR/CS	- 36,4	- 77,9	- 93,8
NOPAT	70,7	151,2	182,1
Capital Investido Médio	613,6	707,1	784,3
Capital de giro (Média LTM)	123,1	167,5	182,6
Ativo Imobilizado (Média LTM)	490,5	539,6	601,6
ROIC LTM	11,5%	21,4%	23,2%

R\$ milhões	3T21	2T22	3T22
Lucro Líquido (LTM)	66,3	179,0	212,4
Patrimônio líquido médio*	1.101,3	1.116,1	1.338,1
ROE	6,0%	16,0%	15,9%

* média dos últimos quatro trimestres

11. Imobilizado

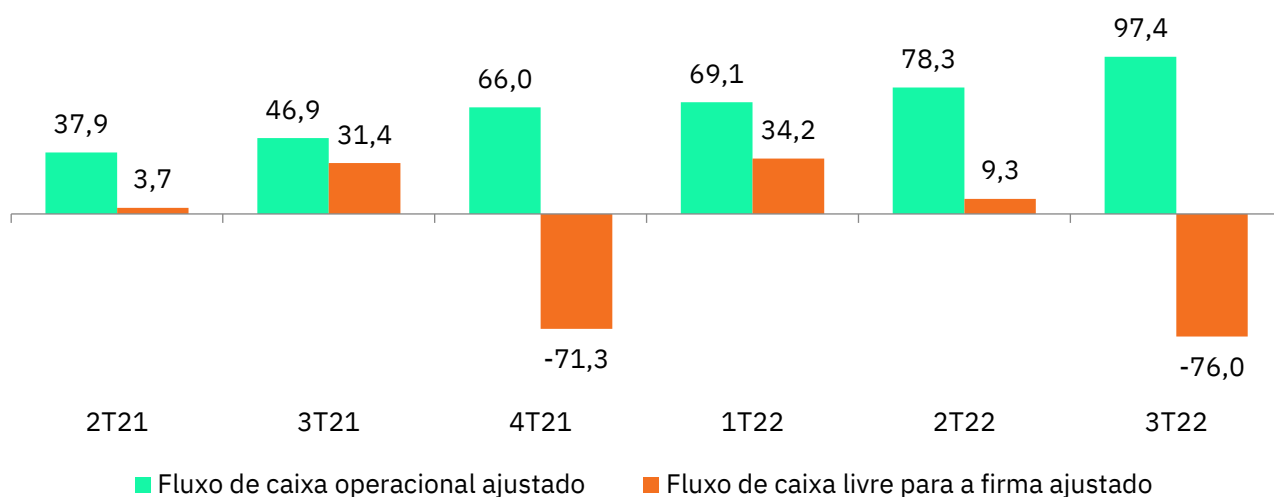
Imobilizado líquido de locação



Nosso parque de máquinas tinha no 3T22 o valor de reposição de R\$ 3,1 bilhões com uma idade média de 8,9 anos. A Companhia trabalha para maximizar o ciclo de vida da máquina: compra, locação e venda. O preço praticado na venda das plataformas elevatórias usadas corresponde, atualmente, em média de **30% a 35% do valor de um ativo novo**. Já o preço praticado na venda de máquinas de linha amarela varia de acordo com o estado de venda da máquina, que depende de quão intenso foi o seu uso e da atividade em que ela foi utilizada. Estimamos valores de venda entre 30% e 60% do preço de reposição de uma máquina.

12. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹ foi positivo em R\$ 97,4 milhões no trimestre, refletindo as ações da Companhia para crescimento e expansão, balanceadas pelo crescimento de receita e manutenção da margem bruta observados no período. O fluxo de caixa livre para a firma¹ representou uma saída R\$ 76,0 milhões no 3T22, impactado principalmente pelo desembolso referente ao pagamento da aquisição da Triengel.



¹ Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas e impacto do IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se também o fluxo de caixa das atividades de investimento e as aquisições de bens de locação.

13. Endividamento

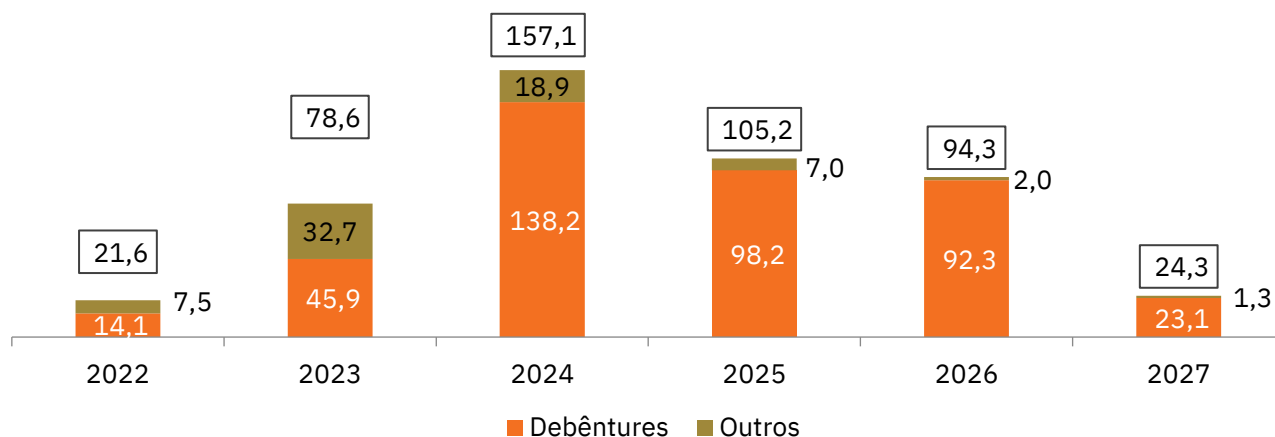
O 3T22 foi encerrado com dívida bruta de R\$ 477,5 milhões, já desconsiderando o custo de emissão. O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 2,4 anos, a um custo médio de CDI + 2,34% a.a..

A Companhia permanece geradora de caixa operacional, com R\$ 416,9 milhões em caixa e dívida líquida de R\$ 60,7 milhões em 30 de setembro de 2022, o que demonstra uma sólida situação de liquidez e níveis de alavancagem confortáveis para potencializar o seu crescimento orgânico e inorgânico.

Em 15 de agosto, a S&P Global Ratings atribuiu o rating de crédito de emissor de longo prazo 'brAA-' na Escala Nacional Brasil à Mills, uma melhora de três notas em relação ao rating atual. Em relatório a empresa destaca: "A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a Mills manterá um sólido ritmo de crescimento nos próximos anos, aumentando sua participação no mercado brasileiro, sua base de receita e rentabilidade, enquanto aumenta sua escala nos segmentos de plataformas elevatórias e de Linha Amarela." A Fitch Ratings elevou, dia 09 de setembro, para 'A(bra)', de 'A-(bra)', o Rating Nacional de Longo Prazo da Mills. O relatório está disponível para acesso através do nosso site de RI.

13. Endividamento (Continuação)

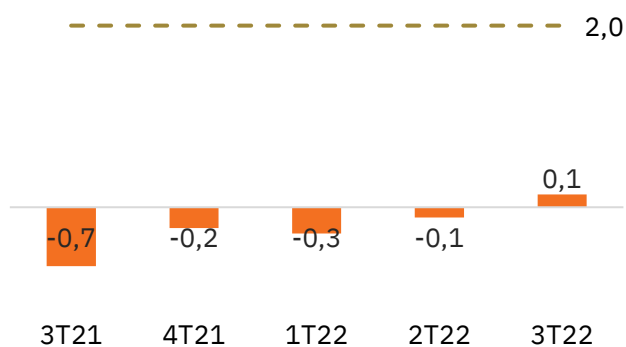
Cronograma de pagamento da dívida
R\$ milhões



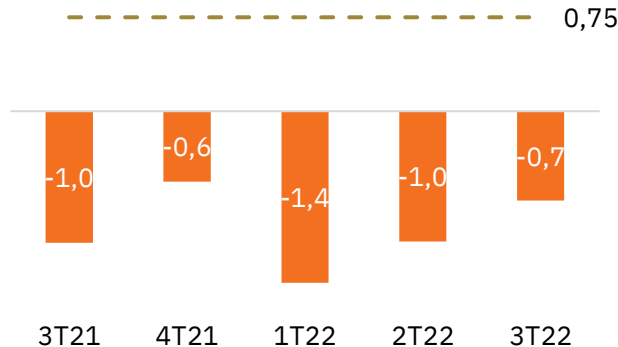
Indicadores da dívida

Novamente, em 30 de setembro de 2022, a Mills cumpriu seus *covenants* financeiros e apresentou uma relação Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM = 0,1x e Dívida Líquida CP / Ebitda Ajustado LTM = -0,7x, como demonstrado a seguir:

Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM



Dívida Líquida CP / Ebitda Ajustado LTM



14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

No terceiro trimestre de 2022, seguimos avançando com a nossa Jornada de Sustentabilidade e com o desenvolvimento de temáticas de ESG na companhia. As principais ações e conquistas desse período estão descritas abaixo.

Pelo segundo ano consecutivo, a Mills recebeu o **Certificado Great Place to Work (GPTW)**. Esta importante conquista representa nosso avanço em direção ao sonho de encantar, não só os nossos clientes como também os colaboradores, a partir da experiência que proporcionamos. O resultado deste ano apresentou evolução significativa em todas as questões melhorando de 77% para 80% o índice de confiança. Este foi um grande passo para que cada vez mais, o clima organizacional se torne um fator impulsionador para bons resultados e possibilite o alcance do nosso objetivo de estar entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Outro reconhecimento recebido que reforça nosso olhar para pessoas, e especialmente para **diversidade**, foi a entrada da Mills na 9ª posição do ranking diversidade de gênero no índice **Teva mulheres na liderança**. Este é o primeiro índice do Brasil que seleciona empresas com maior representatividade de mulheres na governança, esta posição alcançada reitera nosso compromisso de promover a diversidade e inclusão garantindo que todos tenham a oportunidade de se desenvolver profissionalmente e crescer na Companhia.

Lançamos o **Programa de Trainee 2022** e selecionamos jovens que serão desenvolvidos, por meio de treinamentos e job rotation, para ocuparem posições chave no pipe line de sucessão com objetivo de contribuir com o crescimento da Mills no médio/longo prazo. Nesta edição conseguimos ampliar ainda mais a diversidade no programa, entre os selecionados alcançamos uma participação de 64% de mulheres, 29% de negros e 29% de pessoas pertencentes ao grupo LGBTI+. Esta composição do time de trainees colabora para a evolução da nossa meta para aumento da representatividade feminina e de pessoas negras em posições de liderança.

Em relação à agenda ambiental e às mudanças climáticas, temos como um dos nossos temas materiais primários a **Ecoeficiência Operacional e Soluções Sustentáveis**, onde assumimos o compromisso de reduzir nossos impactos ambientais. Liderando as iniciativas sustentáveis do setor, somos a primeira empresa brasileira do segmento a disponibilizar uma **Calculadora de Emissão de CO2**, ferramenta que permite aos nossos clientes calculem suas emissões provenientes do aluguel de equipamentos para seus projetos e informa alternativas para a redução da pegada de carbono. Desde o seu lançamento a calculadora é uma das áreas mais acessadas em nosso site e será uma importante ferramenta para influenciar toda nossa cadeia de valor para que juntos, possamos seguir uma jornada sustentável.



14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Garantindo a transparência e uma maior visibilidade no processo de avanço das nossas metas, demos mais um passo e aprovamos no Conselho de Administração o desdobramento das metas em desafios intermediários, definindo onde queremos chegar nos anos de 2022, 2023 e 2024. O detalhamento dessas metas e maiores informações serão divulgadas no próximo Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2022.

Os próximos passos dessa trajetória

- Expandir o Programa TransFORMAR - por meio do qual ofertamos bolsas integrais em cursos técnicos para jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social – em novas localidades com a abertura do terceiro ciclo de vagas.
- Realizar mais uma edição do Programa Partilhar, que possui o objetivo de compartilhar parte dos nossos resultados financeiros com as comunidades situadas no entorno de nossas filiais através de doações.
- Dar sequência aos requisitos e verificações da auditoria para Certificação como Empresa B já em curso.
- Realizar o letramento de toda a liderança da companhia nos temas de diversidade e inclusão.

Indicadores sociais (3T22)

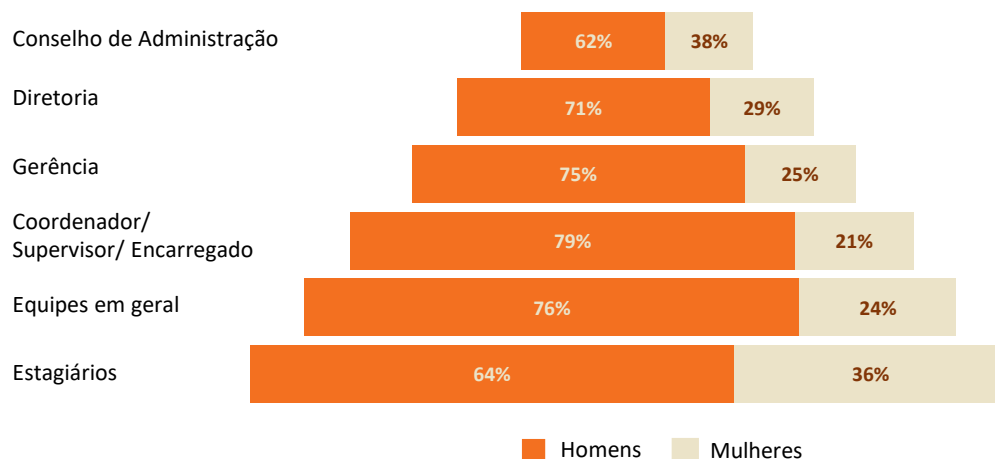
Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Negro/Preto (a)*	138	30
Pardo(a)*	406	125
Caucasiano/ Branco (a)*	589	228
Asiático/Amarelo (a)*	7	6
Indígena*	3	2
Não informado	219	58
TOTAL	1362	449
Pessoas com deficiência	6	3
Refugiados	15	0
Idade média (anos)	33	31
Tempo médio de empresa (anos)	4	2

* Informado por autodeclaração

14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Distribuição de gênero por nível hierárquico



Indicadores ambientais (3T22)

2.111 m³

consumo médio mensal de água nas filiais.

1,2 m³ mensais

consumo médio de água por colaborador.

220 mil kwh

consumo médio mensal de energia elétrica.

121 kW/mês

consumo médio relativo por colaborador.

1111 toneladas

descarte total de resíduos em 2022.

541 toneladas

destinadas à reciclagem em 2022.

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 1 – Receita líquida de locação por produto

	3T21 (A)	2T22 (B)	3T22 (C)	9M21 (D)	9M22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total de Locação	168,3	226,3	258,3	462,4	700,3	53,4%	14,1%	51,4%
Rental (Leves e Pesados)	148,3	197,6	220,6	396,3	584,4	47,2%	12,2%	47,5%
Formas e escoramentos	20,0	28,8	37,7	60,2	115,9	88,3%	31,0%	71,3%

Tabela 2 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16

	3T21	%	2T22	%	3T22	%	9M21	%	9M22	%
CPV total, ex-depreciação	(59,3)	50,0%	(67,2)	47,5%	(79,7)	53,0%	(167,9)	50,2%	(202,6)	47,4%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	(52,7)	44,4%	(62,0)	43,8%	(74,6)	49,6%	(151,2)	45,2%	(189,4)	44,3%
Custo das vendas de equipamentos novos	(4,8)	4,0%	(4,9)	3,5%	(3,6)	2,4%	(12,5)	3,7%	(10,8)	2,5%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	(0,7)	0,6%	(0,9)	0,6%	(1,5)	1,0%	(2,3)	0,7%	(3,0)	0,7%
Custo de venda de sucata	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,1)	0,0%	(0,0)	0,0%
Custo de indenização	(1,1)	0,9%	0,7	-0,5%	(0,0)	0,0%	(1,7)	0,5%	0,5	-0,1%
SG&A, ex-depreciação e PCE	(57,2)	48,3%	(68,0)	48,0%	(65,8)	43,7%	(160,7)	48,0%	(205,4)	48,1%
Comercial, Operacional e Administrativo	(35,1)	29,7%	(45,0)	31,8%	(49,8)	33,1%	(106,0)	31,7%	(139,8)	32,7%
Serviços Gerais	(10,3)	8,7%	(11,6)	8,2%	(12,5)	8,3%	(29,5)	8,8%	(34,8)	8,2%
Outras despesas	(11,7)	9,9%	(11,3)	8,0%	(3,5)	2,3%	(25,3)	7,6%	(30,8)	7,2%
PCE	(2,0)	1,7%	(6,4)	4,5%	(4,9)	3,3%	(6,0)	1,8%	(19,3)	4,5%
CPV + SG&A Total	(118,5)		(141,6)		(150,5)		(334,6)		(427,4)	

¹Excluindo o efeito do IFRS 16. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 3 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	3T21 (A)	2T22 (B)	3T22 (C)	9M21 (D)	9M22 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Lucro (Prejuízo) Líquido	31,4	63,2	64,9	58,7	168,9	106,4%	2,7%	187,6%
Imposto de renda e contribuição social	-13,1	-2,9	-26,3	-25,5	-52,0	100,8%	-820,0%	103,6%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	44,5	66,0	91,2	84,2	220,9	104,7%	38,0%	162,2%
Resultado Financeiro	0,5	-2,5	0,6	-6,0	-3,9	-17,8%	126,0%	-34,4%
Depreciação e Amortização	-36,4	-43,0	-48,2	-108,7	-130,4	-32,3%	-12,1%	19,9%
EBITDA CVM	80,4	111,5	138,7	198,9	355,2	72,5%	24,4%	78,5%
Impacto IFRS 16	-5,9	-5,5	-6,7	-14,6	-17,4	-13,3%	-22,4%	19,1%
Não recorrentes*	-5,1	-6,0	1,2	-11,5	-12,3	-123,4%	119,9%	7,3%
EBITDA ajustado (ex-itens não recorrentes e impacto IFRS16)*	79,6	112,1	130,8	195,8	350,1	64,3%	16,7%	78,8%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 4 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	3T22	9M22
EBITDA CVM	138,7	355,2
Não Caixa	-2,2	25,5
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-3,0	-5,8
Provisão para despesa com opções de ações	1,9	3,9
Benefícios pós-emprego	0,2	0,7
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	1,6	2,8
Resultado de compra vantajosa em investimentos	-10,4	-10,4
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	4,9	19,3
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,5	0,9
Provisão para Participação no Resultado	6,3	13,9
Outras provisões	-4,2	0,2
EBITDA CVM ex-provisões não caixa	136,5	380,6
Caixa	-124,4	-274,0
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	15,6	36,4
Contas a receber	-27,1	-83,5
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	-91,1	-158,2
Estoques	-2,8	-4,1
Tributos a recuperar	-3,0	-9,1
IRPJ e CSLL a Compensar	-0,5	-15,8
Depósitos judiciais	0,6	-1,2
Outros ativos	2,6	2,3
Fornecedores	15,1	43,4
Fornecedores	-10,0	-10,0
Salários e encargos sociais	7,9	13,8
Tributos a pagar	-1,5	9,1
Outros passivos	0,3	0,4
Participação nos resultados a pagar	0,0	-13,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	-11,6	-43,6
Processos judiciais liquidados	-1,2	-4,5
Juros pagos	-17,7	-36,0
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	12,1	106,6
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-15,6	-36,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	91,1	158,2
Juros pagos	17,7	36,0
Arrendamento IFRS16	-8,0	-19,6
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	97,4	244,8

16. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões



	3T21	2T22	3T22	9M21	9M22	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita líquida de vendas e serviços	192,9	247,6	282,3	518,9	765,0	46,3%	14,0%	47,4%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(85,3)	(97,7)	(113,9)	(249,8)	(295,2)	33,6%	16,6%	18,2%
Lucro bruto	107,7	149,9	168,4	269,1	469,8	56,4%	12,3%	74,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(62,0)	(75,5)	(85,0)	(174,9)	(238,4)	37,1%	12,7%	36,3%
PCE	(2,0)	(6,4)	(4,9)	(6,0)	(19,3)	144,4%	-23,3%	224,1%
Outras receitas	0,3	0,5	12,0	1,9	12,7	3618,8%	2485,0%	556,5%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	44,0	68,5	90,5	90,3	224,8	105,8%	32,1%	149,1%
Despesas financeiras	(7,3)	(20,6)	(24,0)	(24,2)	(53,6)	229,9%	16,5%	121,8%
Receitas financeiras	7,8	18,1	24,7	18,2	49,7	215,0%	36,1%	173,5%
Resultado financeiro	0,5	(2,5)	0,6	(6,0)	(3,9)	17,8%	-126,0%	-34,4%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	44,5	66,0	91,2	84,2	220,9	104,7%	38,0%	162,2%
Imposto de renda e contribuição social	(13,1)	(2,9)	(26,3)	(25,5)	(52,0)	100,8%	820,0%	103,6%
Resultado de operações continuadas								
Lucro (prejuízo) do período	31,4	63,2	64,9	58,7	168,9	106,4%	2,7%	187,6%



17. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões



em R\$ milhões	3T21	2T22	3T22
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	320,3	450,9	397,6
Depósitos bancários vinculados	7,4	18,7	19,2
Contas a receber de clientes	130,7	200,6	216,5
Estoques	79,1	74,6	77,8
IRPJ e CSLL a compensar	7,2	23,7	24,2
Tributos a recuperar	8,9	12,6	15,5
Adiantamento a fornecedores	5,0	8,0	5,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	10,7	-
Outros ativos	7,0	6,1	6,4
Total Ativo Circulante	565,6	805,9	762,3
Ativos mantidos para venda	9,0	19,5	19,5
Total Ativo Circulante	574,6	825,4	781,8
Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	309,0	281,5	275,7
Tributos a recuperar	0,1	0,0	0,0
Depósitos judiciais	9,4	12,2	11,6
Outros ativos	-	0,2	3,0
	318,5	293,9	290,3
Ativo financeiro disponível para venda	39,3	-	-
Investimento em Controladas e Coligadas	-	0,0	0,0
Imobilizado	342,7	458,0	646,1
Direito de Uso (IFRS 16)	52,4	53,9	67,7
Intangível	125,3	192,4	192,3
	559,7	704,3	906,2
Total Ativo Não Circulante	878,2	998,2	1.196,4
Total do Ativo	1.452,8	1.823,6	1.978,3
em R\$ milhões	3T21	2T22	3T22
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	44,3	80,7	75,7
Empréstimos e financiamentos	0,7	4,1	30,5
Arrendamentos a pagar	17,1	19,0	26,4
Debêntures	56,8	57,6	69,7
Salários e encargos sociais	28,9	31,4	39,5
Imposto de renda e contribuição social	6,9	3,0	5,0
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,5	1,5	1,5
Tributos a pagar	4,7	6,7	8,6
Participação nos resultados a pagar	8,1	8,3	14,5
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,4	0,0	0,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-
Outros passivos	0,7	0,8	0,8
Total Passivo Circulante	170,1	213,3	272,3
Não Circulante			
Contas a pagar	-	17,6	28,5
Empréstimos e financiamentos	0,2	1,6	38,8
Arrendamentos a pagar	39,2	39,5	55,3
Debêntures	107,2	361,5	338,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2,7	1,6	1,3
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19,0	17,3	15,3
Tributos a pagar	10,5	11,1	11,3
Provisão Benefícios pós-emprego	12,6	9,4	9,6
Outros passivos	0,8	1,5	1,4
Total Passivo Não Circulante	192,2	461,1	500,0
Total Passivo	362,4	674,4	772,3
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.090,3	1.091,1	1.091,6
Reservas de capital	60,5	14,7	16,6
Custo c/ emissão de ações	(18,4)	(18,4)	(18,4)
Reservas de lucros	0,9	44,4	44,4
Ações em tesouraria	(61,9)	(50,8)	(41,5)
Ajuste de avaliação patrimonial	(16,1)	(10,0)	(17,0)
Lucros e Prejuízos acumulados	32,9	76,0	128,1
Patrimônio Líquido atribuído aos controladores	1.088,0	1.147,0	1.203,8
Participação dos não controladores	2,3	2,3	2,2
Total do patrimônio líquido	1.090,4	1.149,2	1.206,0
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.452,8	1.823,6	1.978,3

18. Fluxo de Caixa Indireto



Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	3T21	2T22	3T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período	31,5	63,2	64,9
Ajustes não caixa:	52,9	79,1	70,3
Depreciação e amortização	36,4	43,0	48,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,1	8,1	9,4
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-1,5	-2,8	-3,0
Provisão para despesa com opções de ações	1,1	1,1	1,9
Benefício Pós-emprego	0,2	0,2	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	2,1	0,0	1,6
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	3,9	16,7	13,1
Juros sobre arrendamentos	0,6	1,3	1,8
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	2,0	6,4	4,9
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0	0,0	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	-0,3	-0,5	0,5
Provisão para participação no resultado	3,3	4,0	6,3
Resultado de compra vantajosa em investimentos	0,0	0,0	-10,4
Outros	0,9	1,6	-4,2
Variações nos ativos e passivos:	-28,1	-66,3	-92,6
Contas a receber	-12,0	-27,0	-27,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-21,5	-39,9	-91,1
Aquisições de bens de locação por meio de redução de capital em controlada	13,8	0,0	0,0
Estoques	-8,0	-1,5	-2,8
Tributos a recuperar	-4,1	-5,8	-3,0
IRPJ e CSLL a compensar	-0,5	-14,9	-0,5
Depósitos judiciais	-0,2	-1,1	0,6
Outros ativos	-0,2	-0,5	2,6
Fornecedores	-6,7	29,3	15,1
Fornecedores aquisições controladas	0,0	0,0	-10,0
Salários e encargos sociais	1,9	3,4	7,9
Participação no resultado	0,0	-13,5	0,0
Tributos a pagar	9,5	5,4	15,3
Outros passivos	0,1	-0,2	0,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	-4,1	-14,7	-11,6
Processos judiciais liquidados	-1,7	-1,2	-1,2
Juros pagos	-3,4	-14,0	-17,7
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	47,0	46,1	12,1
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de controlada	0,0	-19,1	-26,4
Aporte de capital em controlada	0,0	0,0	-43,6
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	0,0	1,4	0,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	-7,7	-11,8	-17,3
Venda de participação em investimento	0,0	0,3	4,6
Juros s/ capital próprio recebidos	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-7,7	-29,1	-82,3
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamento (IFRS16)	-6,2	-6,1	-8,0
Aumento/redução de capital	0,0	0,8	44,1
Depósitos bancários vinculados	-0,3	-6,7	-0,5
Captação de empréstimos e debêntures	-0,7	0,2	5,0
Amortização de empréstimos e debêntures	-19,6	-11,6	-15,7
Aquisição de ações em tesouraria	-27,6	-26,8	4,5
JCP pagos	-10,9	-19,8	-12,4
Dividendos pagos	-7,9	-12,8	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-73,3	-82,8	16,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-33,9	-65,8	-53,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	354,2	516,8	450,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	320,3	450,9	397,6
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-33,9	-67,3	-53,7
Fluxo de Caixa Operacional*	47,0	46,1	12,1
Juros Pagos	3,4	14,0	17,7
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	7,8	39,9	91,1
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-5,1	-15,5	-15,6
Arrendamento (IFRS16)	-6,2	-6,1	-8,0
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado*	46,9	78,3	97,4

*Informações e reconciliações não auditadas pelos auditores independentes.

19. Histórico MILS3



A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3.

O índice IBOVESPA manteve-se praticamente estável na comparação anual, enquanto o índice Small Caps apresentou redução de 18,4% no período. O preço de fechamento da ação da Mills em 30 de setembro de 2022 foi de R\$11,05, com aumento de 80% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2021. No final do 3T22, o valor de mercado (*market cap*) da Mills era de R\$ 2.721,7 milhões.

Como forma de maximizar também o retorno aos seus acionistas e no contexto 3º plano de Recompra de Ações anunciado em março de 2022, desde 1º de abril já foram recompradas 5,4 milhões de ações (aproximadamente 5% das ações em circulação), com desembolso financeiro de R\$ 39,5 milhões.

Desempenho MILS3	3T21 (A)	2T22 (B)	3T22 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	6,19	5,85	11,05	78,5%	88,9%
Máxima ¹	9,02	8,18	11,54	27,9%	41,1%
Mínima ¹	6,19	5,85	6,04	-2,4%	3,2%
Média ¹	7,65	7,15	8,77	14,7%	22,7%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	1560,92	1440,2	2.721,7	74,4%	89,0%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	11,01	8,03	10,11	-8,2%	26,0%
Quantidade de ações (milhões)	252,17	246,18	246,31	-2,3%	0,1%



20. Glossário

- (a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
- (b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
- (c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos doze meses.
- (d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
- (e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).
- (g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- (h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do *backoffice* administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de *stock options*, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
- (i) Dívida líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.